

Agentes infiltrados e câmeras: veja como importunação sexual é flagrada no metrô de SP

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 7 de abril de 2026



Para enfrentar o problema, o sistema conta com agentes à paisana que circulam entre os usuários sem serem identificados. Misturados aos passageiros, eles monitoram comportamentos suspeitos e acionam equipes uniformizadas ou a polícia quando necessário. O trabalho é reforçado por câmeras de segurança espalhadas por estações e vagões.

Segundo os agentes, a estratégia é simples: observar discretamente e agir no momento certo. “Sem uniforme, você tem a visão do cidadão comum e o importunador não te percebe. Assim, conseguimos flagrar as ações”, explicou um dos profissionais, que atua de forma anônima e preferiu não se identificar.

A maior incidência de casos ocorre em linhas mais movimentadas, como a Linha 3-Vermelha, especialmente nos horários de maior fluxo, tanto pela manhã quanto pela tarde/noite.

Os suspeitos costumam se aproximar das vítimas de forma gradual, aproveitando a lotação dos trens para encostar ou tentar registrar imagens sem consentimento.

Em uma das ocorrências, agentes identificaram um homem que

perseguia uma passageira dentro do sistema. A equipe priorizou o contato com a vítima, já que esse é o procedimento padrão nesses casos

Ao ser abordada, a mulher relatou que havia percebido o contato físico, mas inicialmente acreditou que fosse consequência do trem cheio.

“Para a autoridade policial dar flagrante a gente precisa da vítima. E também para dar um amparo a ela, por isso que a gente corre em direção à vítima primeiro”, diz Denis Lopes, operador de controle de segurança.

O suspeito, Davi Santos da Silva, foi detido em flagrante, mas foi solto dois meses e meio depois, respondendo em liberdade. A defesa disse que só vai se manifestar no processo judicial.

Durante a abordagem, agentes encontraram objetos perfurocortantes (como facas e itens pontiagudos) na mochila dele, o que aumentou a gravidade da ocorrência. A vítima decidiu registrar o caso na delegacia, o que permitiu o encaminhamento do agressor à Justiça.

Caso de agressão dentro de trem

Em outro episódio, uma agressão física dentro de um trem mobilizou equipes de segurança. Um passageiro foi atacado após um desentendimento com um pedinte. Mesmo com o agressor identificado, ele acabou liberado porque a vítima optou por não formalizar a denúncia – o que, nesse caso, impediu o prosseguimento da investigação

De acordo com os agentes, a decisão da vítima é determinante. “Sem representação, não tem como encaminhar à delegacia”, explicou Riodo Lopes, agente de segurança do Metrô de São Paulo. Por isso, as equipes também orientam os passageiros sobre a importância de registrar ocorrência.

Além de atuar em crimes, os agentes também prestam apoio em situações de emergência, como casos de mal súbito. Passageiros que passam mal recebem atendimento inicial nas estações e, se necessário, são encaminhados a hospitais.

Especialistas e vítimas reforçam que denunciar é essencial para combater a impunidade. A professora Stephanie Minematu, que já sofreu importunação sexual no metrô, relata que reagiu ao perceber que estava sendo fotografada sem consentimento. Para ela, o silêncio só favorece os agressores. “Não dá para ficar calada, tem que falar”, afirmou.

A atuação conjunta de vigilância, agentes infiltrados e apoio às vítimas tenta reduzir os casos, mas o desafio continua. Em um ambiente de grande circulação, a prevenção depende tanto da estrutura de segurança quanto da colaboração dos passageiros em denunciar qualquer tipo de abuso.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
07/04/2026/07:20:24

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Guia detalhado do slot Pesca Feliz para iniciantes](#)